

■ INTRODUÇÃO AO DOSSIÊ TEMÁTICO

As Escolas Pioneiras de Brasília 1957-1960

À primeira vista, os números podem dizer pouco se não forem submetidos a um olhar analítico e histórico, especialmente acerca do contexto em que foram produzidos ou encontrados. Com essa visão, o trabalho do Censo Escolar - realizado anualmente pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), através da Diretoria de Informações Educacionais (DIED) - tem em sua base um esforço permanente de dar suporte à tomada de decisões relevantes para e sobre a Instituição, buscando fornecer subsídios quantitativos e também qualitativos de modo a contribuir e apoiar estratégias educacionais. Por isso, verifica-se a importância de se manter vivos os registros e a memória sobre assuntos de interesse das Unidades Escolares (UEs), a exemplo do processo de mudança de denominação e alterações de tipologias ocorridas nas escolas da Rede Pública de Ensino do DF, que norteia este Dossiê Temático.

Assim, esta edição nº 20 da Revista *Com Censo*, sob o título "Brasília 60 anos – Educação e Patrimônio" traz consigo o Dossiê Temático "As Escolas Pioneiras de Brasília: 1957-1960", com projeto a ter continuidade em futuros cadernos. Fruto de uma longa pesquisa documental realizada de forma integrada pelas equipes das gerências da Diretoria de Informações Educacionais (DIED),

o trabalho deste caderno inaugural olha pelo retrovisor da história da construção de Brasília e descreve o processo de criação, desmobilização e extinção de escolas existentes nos canteiros de obras da nova capital e as construídas baseadas no projeto de Anísio Teixeira, entre 1957-1960, e que foi empreendido para fins de adequação às mudanças do Sistema de Ensino à época. Sobre tudo, o Dossiê apresenta dados de valor inestimável para pesquisas documentais futuras da SEEDF, tratando-se, portanto, de uma iniciativa que lança luz preciosas informações, fatos e registros acerca da gênese do sistema público de ensino do DF, a partir de 1957, relacionando aos dados do que hoje é a Rede Pública de Ensino.

O percurso de pesquisa que culminou neste Dossiê foi salpicado de achados sobre os bastidores do processo de criação, extinção, modificação de denominação e alterações das tipologias ocorridas nas escolas do período anterior à inauguração de Brasília até os dias de hoje, inclusive nos casos de escolas dos acampamentos dos operários da construção da nova capital. As famílias desses trabalhadores foram testemunhas da materialização da odisseia de Juscelino Kubitschek quando, em alguns casos, as novas edificações e as nomeclaturas da época deixaram poucos vestígios

das experiências comunitárias ocorridas nas UEs à época - ricas de memória, numa época em que nem se imaginava haver todas as Regiões Administrativas de hoje.

O que era para ser um levantamento inicial de informações sobre as modificações de denominação e alterações de tipologia das escolas da Rede Pública de Ensino - visando ajustes e aprimoramento do trabalho censitário -, acabou por transpor seu objetivo inicial, e trouxe à tona uma gama de dados históricos que faz deste projeto uma iniciativa importante para o registro e conservação do acervo de dados do Censo Escolar, quiçá para a própria preservação da memória institucional.

Inúmeros foram os desafios para o exaustivo levantamento desta pesquisa, que culminou neste caderno inaugural. Desde a seleção e o cuidado das pesquisadoras com a veracidade das fontes, deparando-se constantemente com lacunas históricas ou documentais (dados inconsistentes; controvérsias de fontes; depoimentos informais e entrevistas), até a análise de possíveis soluções e respostas para esses *gaps* sobre o que foi o processo de criação, desmobilização e/ou extinção de UEs na ocasião da construção de Brasília, entre 1957-1960. Contou-se ainda com a ajuda de profissionais da educação, que também foram testemunhas de parte desse processo,

como o professor Mário Sérgio Mafra (membro do Conselho de Educação do DF), bem como documentos do Arquivo Público de Brasília e do Censo Escolar. Houve também uma preocupação em tornar o texto palatável a todos os leitores sem, contudo, deixar de lado a linguagem técnica que o trabalho exigia.

Alinhando-se à temática da Revista *Com Censo* sobre “Educação e Patrimônio”, o Dossiê também mostra os desafios inerentes à produção de dados, de registros documentais, assim como à sua preservação como patrimônio institucional já que, por vezes, em função de descontinuidades de ações institucionais, muitos documentos não têm sua guarda garantida, o que foi verificado ao longo da produção desta pesquisa documental.

Contudo, esta pesquisa também retrata a potência do acervo conservado no âmbito da DIED, possibilitando insumos para outras demandas da instituição no tocante a investigação de temas relevantes e, neste Dossiê, relativo ao acompanhamento das modificações ocorridas nas escolas ao longo dos anos, subsidiando a coleta

de dados censitários atuais. Dessa forma, este trabalho poderá servir de auxílio no acompanhamento da trajetória de estruturação de UEs desde sua origem, como também apoiar numa espécie de “rastreamento” do percurso de criação e suas modificações.

Longe de ser conclusivo, tampouco definitivo, este trabalho aqui apresentado nos fornece uma trilha para novas investidas na identificação e acompanhamento do registro e denominação das escolas criadas e extintas desde 1957. E, a partir disso, viabilizar e facilitar o mapeamento das décadas seguintes. Ressalta-se, portanto, que, à medida que mais elementos com informações reconhecidas sejam localizados, os dados e documentos apresentados neste estudo poderão oportunamente ser revistos e atualizados.

Este Dossiê consta de duas partes. A primeira traz a entrevista do professor Mário Sérgio Mafra, que enriquece a edição e esclarece pontos relevantes e lacunas encontradas na pesquisa. E a segunda parte trata-se do artigo “Escolas Pioneiras de Brasília: A instalação das

primeiras instituições educacionais até a inauguração da nova capital”, de Vanessa Reis e Lucilene Cordeiro, que analisa os dados encontrados na pesquisa documental. Este artigo apresenta um histórico da época da mudança da capital para o Distrito Federal, bem como dos órgãos responsáveis pela educação, a partir da criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) até os dias de hoje. Nele consta também um breve histórico de cada escola que existia até a data da inauguração de Brasília; informações da época e atuais sobre as escolas que permaneceram em funcionamento ao longo dos últimos 60 anos, de modo a esclarecer ao máximo as alterações de cada escola, para fins de adequação a eventuais mudanças do Sistema de Ensino.

Desejamos que este trabalho monumental possa trazer contribuições relevantes, posto que não encerra em si mesmo, e que sua leitura inspire novas empreitadas investigativas, conserve a memória e preserve dados e registros preciosos da SEEDF, beneficiando os profissionais da educação e toda a sociedade. ■

Josiane Dallastra

Diretora

Diretoria de Informações Educacionais
DIED/SINOVA/SEEDF